



8° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2017

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

16 de setembro de 2017 – Araçatuba, Brasil

DOI:<http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2286>

Os dispositivos de saúde mental e o acompanhamento de pacientes depressivos com AVC no contexto do Sistema Único de Saúde

Raquel Vilhalva e Silva, Dreyf de Assis Gonçalves, Carlos Alberto Selis

O Acidente Cerebrovascular (AVC) atinge cerca de 2,2 milhões de cidadãos brasileiros, sendo a depressão uma das complicações mais comuns e graves, afetando até um terço dos pacientes com AVC logo após o primeiro ano. Neste trabalho, analisaram-se os estudos produzidos pelas políticas públicas de atenção básica, saúde mental e os acompanhamentos dos casos de AVC pelos profissionais da área da saúde. Foram tomados como contexto do trabalho as atividades de estágio-básico do núcleo comum do curso de Psicologia, em especial as atividades de Observação Participante e Visitas Técnicas, sendo feito uma análise qualitativa dos serviços oferecidos no SUS. Foram realizadas revisões bibliográfica no PubMed e Scielo, e em legislações da atenção básica e saúde mental disponíveis no SUS. Também foram feitas visitas técnicas e conversa interprofissional por meio de entrevista semiestruturada aberta com profissionais Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde, integrantes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF). Os resultados voltaram-se para demanda reprimida no acesso a tratamento ou acompanhamento adequado em saúde mental, além das demais necessidades para uma qualidade de vida e reinserção social. Percebe-se a existência de ações em rede para o acesso do paciente ao atendimento com psicólogo, e médico. Embora seja possível identificar necessidade de ampliação e qualificação dos profissionais nos serviços para o reconhecimento dos usuários, desenvolvendo atenção integral à saúde dos pacientes com AVC.

Descritores: Saúde Mental; Acidente Cerebrovascular; Sistema Único de Saúde.